

BOLETIM

Publicação da Sociedade Brasileira de Geofísica

Número 1 / 2001 • Janeiro a Março de 2001



Entrevistado: Robert Balaguer

IAGC - International Association of Geophysical Contractors comenta a exigência das Licenças de Operação Ambiental (LO) do IBAMA.



The International Association of Geophysical Contractors - IAGC (Associação de Contratistas de Geofísica) tem como objetivo fomentar a busca de soluções para os problemas de ordem operacional, em geral, incluindo a colaboração com as autoridades governamentais no sentido de otimizar a legislação aplicável à atividade geofísica. No Brasil, é representada pelo Dr. Robert Balaguer, Diretor Presidente do biênio 2000/2001. Dr. Balaguer, nesta entrevista concedida a SBGf, reitera a posição do IAGC frente as questões ambientais propostas pelo IBAMA.

SBGf: Qual a situação atual de concessão de licenças para aquisição de dados sísmicos pelo IBAMA?

Balaguer: Até meados de 1999, não era necessária uma licença ambiental para efetuar levantamentos sísmicos. Apesar da legislação não ter mudado, e da sísmica não ser considerada como atividade potencialmente poluidora, o IBAMA/ELPN (Escritório de Licenciamento da Atividade de Petróleo Nuclear) passou a exigir Licença de Operação ambiental (LO) para atividades sísmicas. Os Termos de Referência (TR) do IBAMA foram inicialmente razoáveis e o processo de licenciamento era rápido (6 a 8 semanas). Com o tempo, os requerimentos do IBAMA foram aumentando, o nível de detalhe exigido ficou bem maior e em alguns casos, fora do escopo de nossa atividade. Conseqüentemente, os prazos para elaborar os estudos

ambientais, responder aos pareceres técnicos e obter as LO passaram a ser muito mais demorados. Por fim, o início das atividades de perfuração e a falta de recursos qualificados no IBAMA/ELPN, fizeram com que o processamento das licenças para a sísmica, recebesse menor prioridade. Atualmente temos empresas que ainda estão à espera de Termos de Referência solicitados há mais de 45 dias. Outras estão com processos de Licença de Operação em curso há mais de 6 meses, sem nenhuma previsão de quando serão liberados.

SBGf: Como são comparadas as exigências do IBAMA com os demais países?

Balaguer: Hoje em dia, com a aplicação de novas tecnologias e a auto-regulação das empresas de sísmica que aderem às boas práticas, definidas pela IAGC e outras normas internacionais (MARPOL, SOLAS,

Editorial

Marco Aurélio Latgé
Presidente da SBGf



Definitivamente começamos um novo século, ou melhor, somos os privilegiados que terminamos um milênio e estamos dando os primeiros rabiscos ao novo milênio. E cabe a nós, geofísicos, uma parte deste contribuição.

E, por isso, tornam-se preocupações importantes na gestão da SBGf, além do simples fato de administrar o escritório e a aplicação dos recursos financeiros, a atuação em todos os fóruns de discussão científica, tecnológica, empresarial e ensino e na divulgação da geofísica.

A realização do 7º Congresso Internacional da SBGf, que começará no último domingo de outubro deste ano, constitui-se na nossa principal atividade do ano, e requererá a mobilização da comunidade e das empresas para confirmação do 7º CIBSGf como um dos maiores eventos da geofísica mundial. Praticamente quase toda a EXPOGEF está vendida e já temos sinalizado uma programação técnica de alto nível. Alertamos aos colegas que ainda não enviaram seus papers que o próximo 31 de maio é o último dia para envio dos trabalhos.

Temos atuado, juntamente com o IAGC-Brasil, nas ações junto aos órgãos governamentais de licenciamento para a atividade geofísica, de modo a esclarecer aos técnicos daqueles órgãos os procedimentos técnicos operacionais empregados para mitigar os impactos ambientais, que consideramos são mínimos em nossa atividade. Convidados pela Secretaria de Ensino Superior do Ministério de Educação e pela ANP, estamos participando de grupo de trabalho que irá propor revisões e formas de apoio financeiro para que os cursos de graduação em geofísica e geologia existentes no Brasil fortaleçam a formação de novos profissionais para a indústria de petróleo. Participamos do projeto de elaboração da nova Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho e do Emprego, o CBO2000, que validou como família de ocupacional "Geólogos e Geofísicos", que é um conceito ampliado de emprego.

A regulamentação da profissão de geofísico teve a minuta de Projeto-Lei finalizada e está atualmente em análise jurídica na Câmara de Deputados para revisão e definir forma de encaminhamento no Legislativo.

E, finalizando, uma boa notícia para o segundo semestre, é que, além do Fundo Setorial do Petróleo, o CTPetro, a comunidade geofísica também poderá contar com os Editais de projetos dos fundos setoriais de Mineração (CTMineral) e de Recursos Hídricos, que deverão somar recursos superiores a vinte milhões de reais.

Continua na página 2

Presidente: Marco Aurélio Latgé (DRM/RJ)
 – e-mail: latge@nitnet.com.br
Vice-Presidente: Ivan Simões Filho (ANP)
 – e-mail: iasf@anp.gov.br
Secretário-Geral: Jurandyr Schmidt (Petrobras)
 – e-mail: jschmidt@ep.petrobras.com.br
Tesoureira: Ana Cristina Sartori (Geosoft)
 – e-mail: geosoft.latino@openlink.com.br
Primeiro-Secretário: Inez Staciari Batista (INPE) – e-mail: inez@dae.inpe.br
Segundo-Secretário: Fábio Taioli (USP/IG)
 – e-mail: ftaioli@usp.br

Conselheiros:

- Augustinho Rígoti (UFPr)
e-mail: rigoti@setuva.geologia.ufpr.br
- Carlos Alberto Dias (UENF/LENEP)
e-mail: dias@lenep.uenf.br
- Carlos Alves da Cunha Filho (Petrobras)
e-mail: ccunha@ep.petrobras.com.br
- Darci José de Matos (LASA)
e-mail: darci@lasa-rio.com.br
- Edson Emanuel Starteri Sampaio (UFBA)
e-mail: edson@cpgg.ufba.br
- João Batista Corrêa da Silva (UFPa)
e-mail: joabcs@supriudad.com.br
- João Esteves Filho (Consultor)
e-mail: petrowa@uol.com.br
- Marta Sílvia Maria Mantovani (USP/IAG)
e-mail: marta@iag.usp.br
- Paulo Roberto Schroeder Johann (Petrobras)
e-mail: johann@ep.petrobras.com.br
- Renato Lopes Silveira (Expetro)
e-mail: rlsilveira@openlink.com.br

Secretário Divisão Centro-Sul:
 Luiz Fernando Santana Braga
 (LASA/Geomag)
 – e-mail: braga@lasa_rio.com.br

Secretário Divisão Sul: Líliliana Alcazar Diogo
 (IAG/USP) – e-mail: liliana@iag.usp.br

Secretário Divisão Nordeste Meridional:
 Roberto Max Argollo (UFBA)
 – e-mail: robmax@ufba.br

Secretário Divisão Norte: José Gouvea Luiz
 (UFPa) – e-mail: gouvea@supriudad.com.br

Secretário Divisão Nordeste Setentrional:
 Raimundo Mariano Gomes Castelo Branco
 (UFC) – e-mail: mariano@ufc.br

Editor da Revista: Ícaro Vitorello (INPE)
 – e-mail: icaro@dge.com.br

Expediente



Presidente: Marco Aurélio Latgé
Vice-Presidente: Ivan Simões Filho
Secretário-Geral: Jurandyr Schmidt
Tesoureira: Ana Cristina Sartori
1º Secretário: Inez Staciari Batista
2º Secretário: Fábio Taioli
Editores: Fábio Taioli e Paulo Roberto Johann
Consultoras Executivas: Marilene Oliveira Campos e Marluci Pinheiro
Produção: Adois Gráfica e Editora Ltda.
Tiragem: 3.000 exemplares
Sede SBGF: Av. Rio Branco, 156 / sala 2510
 CEP: 20.043-900 – Rio de Janeiro – RJ
 Tel./Fax: (21) 533-0064
home page: <<http://www.sbgf.org.br>>
e-mail: <sbgf@sbgf.org.br>
Comitê Executivo do 7º CISBGF
e-mail: <cisbgf@sbgf.org.br>

UKOOA), é mundialmente reconhecido que a sísmica não causa impactos ambientais duráveis. Com isso, as exigências de países como o Canadá, a Noruega, o Reino Unido e os EUA são adaptadas ao baixo nível de risco de nossa atividade. Por exemplo: no Mar do Norte, basta preencher um formulário de duas páginas informando as autoridades competentes sobre o tipo de projeto,



... o bom senso irá prevalecer e este assunto do licenciamento ambiental será superado.



as coordenadas da área e o período do ano durante ao qual a empresa pretende efetuar o levantamento. Cabe aos órgãos governamentais manifestar-se ao discordar da atividade. O processo completo não passa de duas semanas. Em lugar de criar requisitos burocráticos que não acrescentam nenhum valor ao processo, dá-se mais importância ao monitoramento e a fiscalização da atividade pelos órgãos competentes, como a Guarda Costeira e o Departamento de Pescarias.

SBGF: Qual o gasto efetuado em aquisição de dados sísmicos até o momento, após a abertura do mercado?

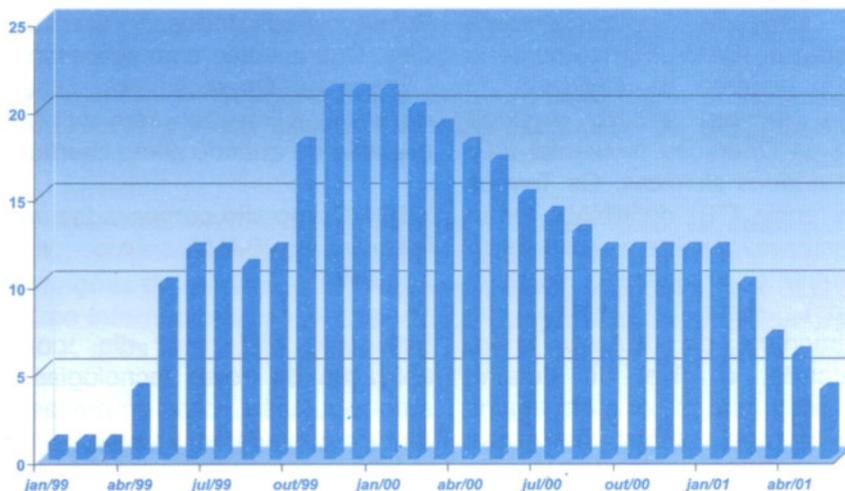
Balaguer: Aproximadamente 600 milhões de dólares. Foram coletados 260.000 km de sísmica 2D e 95.000 km² de sísmica 3D.

SBGF: Qual o impacto que o prazo de concessão da licença tem nas companhias (programação de trabalho)?

Balaguer: Nossa atividade é muito dinâmica. Temos casos onde o prazo entre o início do levantamento sísmico e a decisão de perfurar o poço é de apenas algumas semanas. Nossa indústria não tem condições de esperar uma licença do IBAMA por mais de 6 meses. Isto tem um impacto extremamente negativo, tanto para as empresas de sísmica quanto para as empresas operadoras.

SBGF: Como o IAGC está vendo o futuro da aquisição de dados sísmicos no Brasil?

Balaguer: A longo prazo confiamos em que o bom senso irá prevalecer e este assunto do licenciamento ambiental será superado. Porém neste momento, as empresas de sísmica que operam no Brasil e que vinham tomando muito risco com investimentos elevados na coleta de dados não-exclusivos, estão muito mais cautelosas. Elas não estão dispostas a tomar o risco adicional de ter navios parados à espera de licença ambiental. Acredito que a tendência de redução de navios sísmicos no Brasil vai continuar.



Navios de sísmica operando no Brasil de Jan 99 ate Abr 2001.
 Fonte: IAGC

Clube Naval: Confraternização 2000 da SBGf

A exemplo de todos os anos a SBGf promoveu, no dia 12 de dezembro de 2000, no Clube Naval, Coquetel de Confraternização. Representada pela Diretoria da SBGf e da Regional Centro-Sul, reuniu de 350 membros da Comunidade da SBGf e representantes de empresas de Serviços, Universidades, Governo do Estado, Prefeituras, Entidades Governamentais, tais como Ministério de Minas e Energia, ANP, PETROBRAS, FINEP, CNPq, etc. O Evento foi patrocinado pelas Empresas: SCHLUMBERGER, SUN, GRANT GEOPHYSICAL, PARADIGM, WESTERN GECO, FUGRO - LASA GEOMAG, GEOSOFT, LANDMARK - HALLIBURTON COMPANY, VERITAS GEOPHYSICAL, CGG e PGS.

Patrocinadores Homenageados na Confraternização 2000

As empresas PARADIGM, WESTERNGECO, LANDMARK E PGS foram homenageadas com placas representativas da categoria ouro, prata, bronze e bronze, respectivamente, em reconhecimento ao patrocínio oferecido à SBGf no ano de 2000, que foi fundamental para o fortalecimento da geofísica brasileira nos contextos Nacional e Internacional, proporcionando a divulgação das atividades geofísicas nas áreas científica, tecnológica, governamental e empresarial.



PARADIGM
Carlos Belém com o presidente
Marco Latgé, da SBGf.



SCHLUMBERGER WESTERNGECO
Ivan Simões e Robert Balaguer



LANDMARK
Alvaro Bologna e Ana Cristina,
Tesoureira da SBGf



PGS
Luis Fernando

Sócios Beneméritos da SBGf

A SBGf concedeu título de Sócio Benemérito a celebridades que demonstraram importante trabalho de contribuição à Geofísica Brasileira como David Zylbersztajn, Diretor Presidente da ANP, José Coutinho Barbosa, geofísico Diretor de Exploração e Produção da PETROBRAS, Luciano Freitas Borges, Secretário de Minas e Metalurgia do Ministério de Minas e Energia, Wanderley de Souza, Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, José Francisco Martins de Viveiros, Diretor da Companhia Vale do Rio Doce.



David Zylbersztajn e Marco Latgé



Paulo Siston por
J. Coutinho



Luciano Borges e Wagner
Victor



Petricko Rocha
por Wanderley
de Souza



Jose Francisco Viveiros e
Jurandy

Sócios Honorários da SBGf

A SBGf concedeu título de Sócio Honorário por importantes trabalhos técnicos-científicos de contribuição à Geofísica a exemplo da elaboração do Dicionário Inglês-Português de Geofísica e Geologia, por Oswaldo de Oliveira Duarte; a árdua dedicação ao longo de anos, na edição, da Revista Brasileira de Geofísica - RBGf, pelo Professor Ícaro Vitorello e a contribuição incontestável no ano de 2000.

Panorama

Fundo Setorial deve gerar US\$ 3 bi em 5 anos

A principal ferramenta do governo brasileiro para estimular os investimentos em ciência e tecnologia é a criação dos fundos setoriais de apoio ao desenvolvimento tecnológico. Se a ação estatal for bem-sucedida, calcula-se que os fundos poderão gerar receitas de US\$ 3 bilhões nos próximos cinco anos. É bastante dinheiro quando se leva em conta que o orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia em 2001 é de US\$ 876 milhões.

Os fundos setoriais serão formados por uma parcela dos royalties e impostos das empresas privatizadas e dos setores desregulamentados. O primeiro fundo, do setor de petróleo e gás, entrou em operação no ano passado e já destinou US\$ 77 milhões para o financiamento de pesquisas na área. Outros oito

fundos entrarão em operação assim que forem regulamentados. Os setores beneficiados são: telecomunicações, energia, recursos hídricos, mineral, espacial, transportes, informática e infraestrutura. "A grande vantagem do programa é oferecer recursos que não dependem do orçamento federal, dando estabilidade aos pesquisadores", diz José Miguel Chaddad, presidente da Associação Nacional de P&D das Empresas Inovadoras (Anpei).

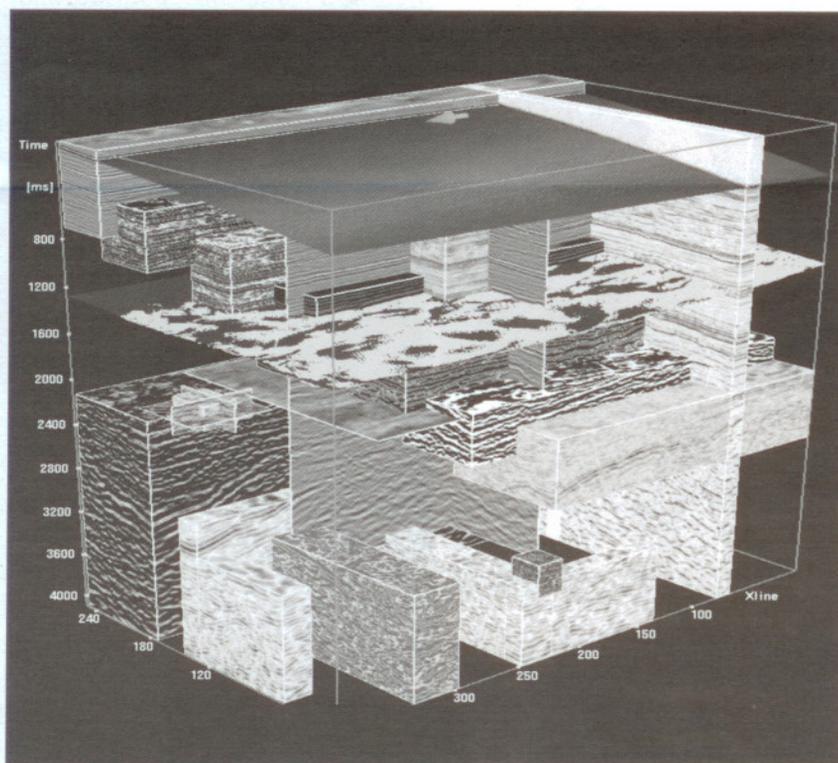
Outro fundo que está sendo criado é o Universidade-Empresa, que será formado por uma contribuição de 10% sobre as remessas de divisas ao exterior destinadas ao pagamento de royalties. (Gazeta Mercantil, no dia 15/01/2001)

Fundo Universidade-Empresa já tem comitê gestor

O Fundo Universidade-Empresa, também conhecido como Fundo Verde-Amarelo, já tem o Comitê Gestor para coordenar a distribuição de seus recursos. O objetivo do Fundo é intensificar a cooperação tecnológica entre universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo visando elevar os investimentos em atividades de C&T no país. Os integrantes do comitê gestor são: Carlos Américo Pacheco (secretário-executivo do MCT); André de Araújo (diretor da Finep); Evando Mirra (presidente do CNPq); Antônio Macdowell de Figueiredo (Secretaria de Ensino Superior do MEC); Luiz Loureiro (presidente da Capes) e Ana Lúcia Gazzola (representante da Comunidade Tecnológica).

CTMineral tem Coordenação no MCT

O Dr Onildo Marini será o coordenador do MCT do Fundo Setorial de Mineração, o CTMineral, criado pela Lei nº. 9.993 de 24/7/2000, e que é destinado a programas e projetos na área das atividades do setor, será financiado por recursos provenientes da compensação financeira das empresas detentoras de direito de mineração. O fundo permitirá que se desenvolvam programas e projetos voltados para o uso intensivo de técnicas modernas como geomatemática, geoestatística e mapeamento tridimensional de superfícies para atender aos desafios impostos pela diversidade nacional, pela extensão do território brasileiro e pelas potencialidades do setor na geração de divisas e no desenvolvimento do País.



Paradigm Geophysical

THE GEOSCIENCE KNOWLEDGE COMPANY

VoxelGeo & SeisX

O melhor custo-benefício para seu investimento em **Interpretação Sísmica**.

O melhor Software de **Interpretação em Volume** existente no mercado (*VoxelGeo*), combinado com a mais versátil solução de **Interpretação Sísmica** tradicional linha-a-linha (*SeisX2D3D*), fornecendo uma solução de produtividade para **Interpretação Sísmica** em ambientes *PC/NT* ou *Workstation/Unix*.

Preocupante: Energia Nuclear

Destaque sob a alegação de se evitar poluição

Para diminuir a poluição, a Coreia do Sul está planejando elevar a proporção da energia gerada por usinas nucleares na estrutura elétrica de 36,3%, em 1995, para 46,3%, em 2015. A Índia conta atualmente com nove centrais nucleares e estão construindo mais cinco. A Rússia, parcialmente recuperada do incidente nuclear de Chernobyl (1986), decidiu desenvolver novamente a indústria eletronuclear,

que diziam estar paralisada. Planejou construir e colocar em funcionamento 23 centrais nucleares antes de 2010. A indústria finlandesa também pediu autorização do governo para construir a quinta usina nuclear do país. O país produz atualmente 28% de sua energia elétrica por meio de usinas nucleares. A quinta usina elevaria essa fatia para 35%. Por sua parte, Tailândia, Indonésia, Filipinas e

Malásia também já elaboraram planos detalhados para o desenvolvimento de seus setores de energia nuclear.

Em contrapartida, a comissária da União Européia (UE) para assuntos ambientais, Margot Wallstrom, afirmou: "Minha opinião pessoal é de que temos de procurar soluções sustentáveis e, se criarmos um grande problema com o lixo nuclear, isso não será sustentável".

Fundação Banco do Brasil dará prêmio à iniciativa Tecnológica

A Fundação Banco do Brasil (FBB) abrirá inscrições em abril para o Prêmio de Tecnologia Social, que será oferecido a cada dois anos para experiências simples que ajudem a melhorar as condições de vida das populações carentes, desde que já testadas na prática, como o soro caseiro, instalação de biodigestores e outros. As inscrições estarão abertas até 27 de julho nas agências do Banco do Brasil em todo o país, para tecnologias de caráter nacional, regional ou local, que já tenham sido aplicadas com êxito nas áreas de recursos hídricos, alimentação, educação, energia, habitação, renda familiar, saúde e meio ambiente.

MS terá museu de história natural

O Museu Paraense Emílio Goeldi e a Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul assinaram convênio de cooperação técnico-científica que permite a elaboração do projeto do Museu de História Natural a ser construído no Parque Nacional das Nações Indígenas, em Campo Grande (MS). Será o primeiro museu, dessa natureza, a ser implantado na região, colocando à disposição do público coleções de fauna, flora, arqueologia, zoologia e paleontologia. O museu também possibilitará a criação de um centro de produção de pesquisa científica e de informação sobre o Pantanal.

Brasil e Alemanha aperfeiçoarão docentes e pesquisadores

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Ensino Superior (Capes), órgão ligado do Ministério da Educação, e o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DÀD) lançaram outro edital do programa Probral, que objetiva o aperfeiçoamento de docentes e jovens pesquisadores por meio de produção científica conjunta, a valorização intelectual, a troca de informações e a aplicação partilhada dos resultados técnico-científicos entre os dois países. O prazo para a inscrição de propostas encerra-se em 30 de junho próximo. Os coordenadores de pesquisa de universidades ou de instituições de pesquisa brasileiras e alemãs devem encaminhar simultaneamente um projeto comum à Capes e ao DÀD, contendo a proposta de estudo, um cronograma de atividades de intercâmbio, seguindo o roteiro das respectivas agências. O fomento aos projetos tem a duração de dois anos, prorrogável por um ano adicional.



Agência
Nacional
do Petróleo

Prazo maior para exploração em águas profundas

David Zylberstajn, diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP) fixou em nove anos o prazo de exploração concedido às empresas que arrematarem blocos com mais de 2,5 mil metros de lâmina d'água. Zylberstajn afirma que a regra é parte da estratégia da ANP para estimular o desenvolvimento de novas tecnologias de perfuração e extração em águas profundas e de diversificar o perfil de investimentos no setor, já que, atualmente, está no início o desenvolvimento de tecnologias para acima de três mil metros.

Onze dos 53 blocos que serão licitados pela ANP este ano, nas bacias de Santos (3), Campos (6), Sergipe-Alagoas (1) e Espírito Santo (1) têm esta característica. Nas duas rodadas anteriores, os blocos licitados tinham profundidade menor e o prazo de exploração era de sete a oito anos, dependendo da área.



Anote

Concurso pra Docentes no IAG - USP

Encontram-se abertas as inscrições para processo seletivo de dois docentes, doutores junto ao Departamento de Geofísica do Instituto Astronômico e Geofísico da Universidade de São Paulo. Uma das vagas é para a área de MÉTODOS SÍSMICOS, e a outra para a área de PROPRIEDADE FÍSICA DAS ROCHAS.

Maiores informações, bem como as normas pertinentes ao processo seletivo podem ser obtidas na Assistência Técnica Acadêmica do IAG-USP, à Rua do Matão, 1226, Sala 320, Cidade Universitária, São Paulo, SP. ou através do e-mail nebrand@iag.usp.br. Serão também aceitas inscrições por fax (nº 0XX-11-3818.4694) e pelo correio.

Concurso para docente no Instituto de Geociências - USP

Estarão abertas no período de 03.04 a 01.06.2001 as inscrições para o processo seletivo de contratação de docente junto ao Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental do Instituto de Geociências da USP. O professor será contratado em regime integral (40 horas semanais) na área de Sismoestratigrafia. As inscrições devem ser feitas diretamente no Departamento Pessoal, situado na Rua do Lago, 562 - Cidade Universitária - SP. Maiores informações podem ser encontradas nos sites:

<http://www.igc.usp.br>

<http://www.igc.usp.br/html/eventos/editais.htm>

UERJ - Curso de Extensão de Geofísica Aplicada à Exploração de Petróleo - Sísmica

Curso de Extensão:

A SBGf Regional Centro-Sul estão promovendo o Curso de Geofísica Aplicada à Exploração de Petróleo - Sísmica, na UERJ - Universidade Estadual do Rio de Janeiro, no Departamento de Geofísica Aplicada, sendo ministrado pelo Dr. Roberto Feinstein (Schlumberger) e coordenado pelos Drs. Miguel Angelo Mane e Paulo T. L. Menezes.

Livro: Decifrando a Terra

Abordagem moderna, enfatizando o papel do Homem como agente de transformação ambiental

Lançado no dia 30/11 o livro DECIFRANDO A TERRA que traz o conhecimento atual sobre a origem, a estrutura e os processos que modelam a Terra e sua superfície. Com abordagem moderna, enfatiza o papel do Homem como agente de transformação ambiental. Coordenado pelos Professores Wilson Teixeira, Maria Cristina M. Toledo, Thomas R. Fairchild e Fabio Taioli, o livro foi organizado em 24 capítulos ilustrados por centenas de imagens coloridas que focam principalmente aspectos do Brasil e da América Latina e seus processos tropicais, porém sem prejudicar o caráter de formação geral. Um belíssimo livro com 568 páginas com alta qualidade gráfica e de acabamento primoroso.

Informações:

Oficina de Textos (fones 11-3085-7933 e 11-3083-0849)

www.ofitexto.com.br

e-mail: ofitexto@uol.com.br

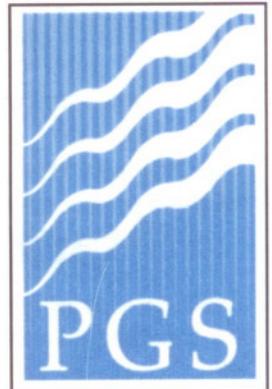


Gaffney, Cline & Associates
Consultoria Técnica e Gerencial para a Indústria
Internacional do Petróleo desde 1962

"Avaliação e Valorização Upstream/Downstream,
Interpretação Sísmica para a Geração de Energia."

GCA do Brasil S/C Ltda.
Praia de Botafogo, 228/1107
Rio de Janeiro 22359-900

Telefone: (55-21) 554-8190
Fax: (55-21) 554-8191
e-mail: gcar@gaffney-cline.com
www.gaffney-cline.com



LASA - GEOMAG
GEOFÍSICA AÉREA E TERRESTRE





CNPq LANÇA SELO COMEMORATIVO DOS 50 Anos

A SBGf participou das comemorações realizadas em Brasília pelos 50 anos do CNPq, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (fundado como Conselho Nacional de Pesquisas). Para mostrar um pouco da evolução da ciência no país nos últimos 50 anos, o CNPq inaugurou, na Câmara Federal, a

exposição Memórias do CNPq. A mostra é aberta ao público e fica até o próximo dia 4 de maio. Depois da Câmara, a exposição será montada em outros locais do Brasil e, até o final do ano, terá percorrido as principais capitais do país.

Ambientalista

Fracasso em

Haia

e um desastre

para o planeta

As negociações da VI Conferência das Nações Unidas sobre o clima fracassaram. A conferência terminou dia 25/11 em Haia, na Holanda, sem acordo entre a União Européia e os EUA sobre como pôr fim ao aquecimento global. Para ativistas ligados ao meio-ambiente o resultado da reunião é um desastre para os esforços que pretendem ligar a atmosfera do planeta e proteger as nações mais pobres de tormentas e inundações. O Greenpeace disse que a conferência de Haia será lembrada como o momento em que os governos abandonaram a promessa de cooperação global para proteger o planeta Terra. O vice-primeiro-ministro britânico, John Prescott, abandonou as negociações, dizendo que não houve consenso sobre as concessões necessárias para se chegar a um pacto sobre o assunto. Na conferência tentou-se chegar a um acordo que permitisse a implementação das medidas do protocolo de Kioto, no Japão, em 1997, que exigia das nações mais desenvolvidas um corte de 5% nas emissões de gás. Segundo uma fonte da UE, o impasse forçou a suspensão das negociações e acrescentou que novos esforços poderão ser tentados em uma nova reunião em maio. O conservador grupo empresarial Global Climate Coalition se opôs ao protocolo de Kioto, alegando que custaria empregos dos americanos e disse que o colapso provou que o pacto de Kioto foi um erro. Fonte: Globo On Line

Brasil e Alemanha aperfeiçoarão docentes e pesquisadores

O ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Sardenberg, informou que ainda neste primeiro semestre o governo encaminhará ao Congresso Nacional uma série de projetos que visam o aumento de investimentos em pesquisas e desenvolvimento científico. Sardenberg defendeu que as atividades em ciência e tecnologia devem passar a ser o epicentro da economia. Para isto, salientou, o presidente Fernando Henrique Cardoso encomendou um amplo estudo sobre as medidas que podem ser tomadas no sentido de se ampliar a base de investimentos. Entre os projetos de lei a serem enviados ao Legislativo estão a regulamentação dos Fundos Setoriais de Pesquisas; criação de mais quatro Fundos (hoje eles somam 10); lei de inovação que permita aos pesquisadores trabalharem em indústrias e ao mesmo tempo se tornarem empreendedores privados e revisão das leis de incentivos.

CTPETRO URGENTE!!!

Mais R\$ 50 Milhões para P & D com empresas.

Já está disponível, no website da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, a primeira das diversas chamadas do CTPETRO - Plano Nacional de Ciência e Tecnologia do Setor de Petróleo e Gás natural - previstas para o ano 20001, intitulada "Carta Convite às Empresas da Cadeia Produtiva Vinculada ao Setor de Petróleo e Gás Natural."

Endereço para acesso à Carta Convite:

<http://www.anp.gov.br/desenv.html>

Fonte: Raimar Van Der Bylaardt - ANP

Schlumberger



GRANT
G E O P H Y S I C A L



WesternGeco

CIÊNCIA JÁ TEM SUA DATA COMEMORATIVA

Foi instituindo o dia 8 de julho como o Dia Nacional da Ciência, através da Lei nº 10.221, de 19/4/2001.



SALVADOR 2001

**Paper's Dead-line:
31 de Maio de 2001**

PROGRAMA TECNICO PREMILINAR

Sábado (out 27)	Domingo (out 28)	2ª feira (out 29)	3ª feira (out 30)	4ª feira (out 31)
Manhã: 9:00 12:00	Manhã: 9:00/12:00	Manhã: 9:00 12:00	Manhã: 9:00 12:00	Manhã: 9:00 12:00
	Cursos Pré Congresso Congressos CURSO 04 CURSO 05 CURSO 06	Seismic Acquisition Seismic Processing Rock Physics Near Surface Geophysics Mineral Exploration Well Logs & Petrophysics	Visualization in Geophysics Seismic Migration & Imaging Electrical Electromagnetic Seismic Interpretion Engineering Geophysics Reservoir Characterization	Environmental Geophysics Solid Earth Geophysics South America and Africa Correlations Groudwater Geophysics Integ. Studies: cases histories Iversion Geophysics
		Almoço: 12:00 14:00	Almoço: 12:00 14:00	Almoço: 12:00 14:00
Tarde: 14:00 18:00	Tarde: 14:00 18:00	Tarde: 14:00 18:00	Tarde: 14:00 18:00	Tarde: 14:00 18:00
Cursos Pré Congressos CURSO 01 CURSO 02 CURSO 03	Inscrições: 14:00 -18:00 Sessão de Abertura: 17:00 - 18:30 Coquetel: 18:30 21:00	Seismic Processing: multiples Potential Methods Seismic Modelling Space Geophysics Seismic Theory CONFERÊNCIA Nº 1	Deep Waterf Exploration Space Geophysics Groundwater Geophysics Multicomponent & Anistropy AVO Analysis CONFERÊNICA Nº2	Atribute and Facies Analysies AVO: case Histories Developementes of Geophysics in Brazil Reservoir Monitoring Seismic Processing CONFERÊNCIA Nº 3

" A cidade de Salvador, no Estado da Bahia, será sede do 7º Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Geofísica, 7º CIBGf Salvador 2001, de 28 a 31 de outubro de 2001, no Centro de Convenções da Bahia.

Tradicionalmente, os Congressos da SBGf apresentam o estado da arte e discutem as tendências associadas às contribuições da Geofísica no mundo. Os eventos contam com um número expressivo de pesquisadores e representantes de empresas internacionais.

Mais do que repetir o sucesso dos Congressos anteriores, esperamos que o Salvador'2001 se constitua num importante fórum para a difusão de avanços tecnológicos e a promoção do desenvolvimento do Setor Petrolífero, do Setor Mineral e Acadêmico do Brasil. Instituições de relevância internacional, SBGf, SEG, EAGE e a ULG como entidades co-patrocinadoras garantem o padrão internacional ao 7º CIBGf. Os Congressos da SBGf tornaram-se um marco na comunidade Geofísica mundial. A cada realização aumenta o número de participantes e trabalhos técnicos recebidos.

Teremos imensa honra em encontrá-los em Salvador."

Gerson José Faria Fernandes
General Co-Chairman - PETROBRAS

Olivar Antônio Lima de Lima
General Co-Chairman - UFBA